

RELATO DA EXPERIÊNCIA: MONITORIA DE FÍSICA GERAL I COMO FORMA DE APRENDIZADO CONTÍNUO AO ALUNO MONITOR

Ildo Domingos Ufala¹
Michel Lopes Granjeiro²

RESUMO

O presente trabalho se enquadra no comprimento do programa de Monitoria voluntária, cujo edital 34/2019, promovido pela Pró-reitora de Graduação-PROGRAD da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira-UNILAB. O trabalho intenta relatar a experiência do monitor na disciplina de Física geral I. Neste percurso relatam-se três grandes eixos: primeiro eixo refere sanar dúvidas com alunos, segundo eixo assistir aulas junto com alunos e terceiro eixo refere-se dos encontros com professor orientador. Por falar da Monitoria o trabalho tem como suporte teórico os autores como: Cordeiro & Oliveira, MATOSO, Silva & Belo e entre outros. O relato compreende os valores que o monitor tem no programa, mesmo sendo, não remunerado, porém contribuiu bastante no processo de aprendizagem, proporcionando ao monitor uma aproximação da realidade de sala de aulas para o licenciando, além de recapitulação do conteúdo para o monitor. Reitera-se o reconhecimento da existência desse programa na formação, principalmente na licenciatura.

Palavras-chave: Monitoria Identidade docente Física Geral Ensino e Aprendizagem .

UNILAB, INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS E DA NATUREZA ICEN , Discente, ildoufa83@gmail.com¹
UNILAB, INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS E DA NATUREZA ICEN, Docente, michel@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

Fortalecimento do processo escolar exige muitas consolidações das ideias, criação de programas concretos para uma educação sólida. A monitoria é um desses insumos muito importante para processo de aprendizagem na formação, geram um aprendizado para os participantes, em especial o monitor e o monitorado. “A monitoria acadêmica é um passo importante na vida de um estudante universitário, pois pode levá-lo a trilhar caminhos diferentes dos quais havia planejado ao adentrar no mundo acadêmico”, Cordeiro & Oliveira (2011).

Trata-se de instrumento para melhoria do ensino, situando novas experiências pedagógicas, recapitulação de conteúdos e apropriação de novos conhecimentos contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem, além de promover aproximação à realidade da sala de aula e qualificação profissional. Tal como está prevista na lei Federal nº 9.394, de 1996 (Artigo 41). As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.

A monitoria na disciplina de Física geral I é forma de solidificar o percurso do aluno neste caso do licenciando e o aluno monitor, pois sabemos que se trata de uma disciplina fundamental no curso de Física, ou seja, trata-se dos conhecimentos básicos de física geral e que exige uma compreensão bem detalhada para permitir um percurso viável na formação.

O aluno-monitor, ou simplesmente monitor, é o estudante que, interessado em se desenvolver, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e, junto a ela, realiza pequenas tarefas ou trabalhos, que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina, (MATOSO, 2014, pág. 79).

Essa monitoria visa compartilhar os conhecimentos com alunos que apresentaram dificuldades em compreender os conteúdos de Física geral I propostos na sala de aula. Diante desse cenário, o reforço das aulas se deu mediante a um processo de resolução dos exercícios com base na lista dos exercícios e nas aulas administradas pelo professor dessa disciplina, neste caso professor Michel Lopes Granjeiro. Para além, dos encontros que o monitor tem com os alunos, também, adquire o conhecimento pedagógico junto ao professor orientador através dos encontros mensais e planejamento das aulas, e ainda é o dever do monitor assistir aulas juntos com monitorado, para se inteirar das situações da turma. Mediante esse processo também o monitor aprende, ou seja, está numa formação contínua. “É uma experiência pedagógica oferecida ao estudante regularmente matriculado no curso de graduação, compreendendo atribuições auxiliares relativas às atividades acadêmicas associadas a componentes curriculares, sob a supervisão de um professor orientador”, (UNILAB edital 34/2019).

O objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência como monitor na disciplina de Física geral I, do curso de licenciatura em Física da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira-UNILAB.

METODOLOGIA



O método empregado trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência que demonstra atuação do monitor da disciplina Física geral I, do curso de licenciatura em Física na UNILAB. As atividades decorreram no campus de Palmares em Acarape, onde reside o curso de Física. Tudo começou mediante um processo cujo edital 34/2019 corresponde ao período letivo 2019.2, com duração de 120 horas distribuídas em 12 horas a cada semana. Em que eu como monitor, estudava a disciplina de Física geral V.

A atuação do monitor dividiu-se em três grandes eixos: primeiro eixo refere-se sanar dúvidas dos alunos, segundo eixo trata-se de assistir aulas junto com alunos e terceiro eixo refere os encontros com professor orientador. Neste sentido, as trocas de experiências com os alunos se baseou na orientação do professor orientador, pois as dúvidas residiam em resolução dos exercícios da lista que o professor sempre passava para turma a lista dos exercícios, como forma de manter alunos atualizados no conteúdo. Desta forma, sempre reservamos a turma pelo menos uma vez por semana, dependendo da necessidade dos alunos com relação às dúvidas presentes. Nós trabalhamos com o livro de Halliday e Resnick Fundamentos de Física-mecânica volume 1, 10ª edição. E neste livro, se encontra a lista que o professor passava para turma consoante a cada capítulo abordado na aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As partilhas feitas durante atividades de monitoria na disciplina de física geral I possibilitaram um vínculo forte com o meu percurso acadêmico. Apesar de ser uma monitoria voluntária, mas os três eixos das experiências referidos em cima, produziram, um rendimento muito forte na formação acadêmica, tal como afirmam, Silva & Belo (2012), “O aluno monitor além de completar seus conhecimentos, adquire habilidades, capacidade de interação e trabalha a postura diante de determinada situação, seja na vida acadêmica ou na profissional”.

Na atividade de monitoria, pode-se perceber que os alunos sentem vontade de apresentar as dúvidas, ainda quando o monitor apresenta aquele perfil do aluno aprendiz. Dessa forma a partilha do conhecimento se torna muito mais interessante e produtiva tanto para aluno monitor como também aluno monitorado. Confessa-se Como monitor que foi um período do estudo aproveitado para disciplina de física geral V, pois quando se abordava o conteúdo de magnetismo, o cálculo do campo magnético usando o produto vetorial e escalar o processo de aprendizagem tornou-se muito simples porque o mesmo assunto foi discutido na monitoria da disciplina física geral 1 de forma mais básica, inclusive na resolução dos exercícios com alunos monitorado. Justifica-se o destaque no uso da regra da mão direita, usada para indicar o sentido do campo ou força magnética ou então o sentido da velocidade da partícula por exemplo. Como sabe, é uma regra muito importante nesse assunto, ou seja, além de socializar com estudantes monitorando, também serviu como momentos de aprendizado para o nível que se estudava (física geral V).

Destaca-se o importante momento das aulas que o monitor assiste junto com os alunos, além de servir como recapitulação dos conteúdos, é também momento que serviu para o monitor perceber o conteúdo de forma diversificada. Tal como vem falando Natário & Santos (2010). “Monitor, vivenciando a situação de aluno nessa mesma disciplina, consegue captar não só as possíveis dificuldades do conteúdo ou da disciplina como um todo, como também apresentar mais sensibilidade aos problemas e sentimentos que o aluno pode enfrentar” Pois auxilia o professor na orientação dos alunos e nas discussões em sala de aula, dessa forma ajuda identificar as dificuldades dos alunos na disciplina. Esse processo pode ser percebido como um processo de aproximação da realidade da sala de aula.



Os encontros de orientação com professor orientador abonam uma visão ampla em aspectos pedagógicos, despertando o gosto e a curiosidade do monitor na docência. A monitoria é um privilégio que o aluno conquista durante a sua formação, principalmente um licenciando, pois apresenta-se como oportunidade indispensável para partilha do conhecimento com alunos e professor orientador, dessa forma, proporciona ao monitor as habilidades e dinâmica em lidar com conteúdos, além de oportunidades que o monitor tem para concorrer nos alguns programas de Pós-graduação.

CONCLUSÕES

A partir dessa ampla experiência, pode-se entender a importância de o estudante universitário assumir a monitoria voluntária durante a sua formação, mesmo não remunerada, pois as vantagens que o programa tem, superou o incentivo financeiro. Não se trata de desvalorização do incentivo financeiro, apenas intento testemunhar a outra parte boa do programa. Compreende-se que o programa da monitoria contribuiu para o processo de ensino aprendizagem, proporcionou aproximação da realidade escolar, sendo licenciando ainda amplia as vantagens, pois foi o momento que se pode entender a indissociabilidade da teoria e a prática, portanto são insumos que o formando necessita na sua caminhada.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem primeiramente a Deus por tudo. Os autores também agradecem a Pró reitoria de Graduação PROGRAD Pela assistência técnica ao desenvolvimento da pesquisa dentro do Programa de Monitoria Voluntária, a UNILAB por proporcionar experiências incríveis e por fim agradecem os alunos que aceitaram participar neste momento tão impotente para formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.

CORDEIRO, Abimael Sousa; OLIVEIRA, Bruno Peixoto de. MONITORIA ACADÊMICA: A IMPORTÂNCIA PARA O ALUNO DE

LICENCIATURA EM QUÍMICA. Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Itapipoca, Avenida da Universidade S/N, 62500-000, Itapipoca-Ce, Brasil, 2011.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Revista científica da escola da saúde. n° 2, p. 77 - 83, abr/set. 2014.

NATÁRIO, Elisete, Gomes. SANTOS, Acácio, Aparecida, Angeli Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia, Campinas, v.27, n.3, p.355-364, 2010.

SILVA, R. N., BELO, M. L M. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. Scientia Plena, v. 8, n. 7. p. 1 - 6, 2012.

UNILAB, Documento de Pró-reitoria de Graduação, Programa de Bolsa De Monitoria, Edital N° 34/2019 - Monitoria Voluntária, disponível em: Edital-n.34.2019-PBM-voluntária-2019.2.pdf (unilab.edu.br) acessado no dia 28 de Abril 2021.



